

REFORÇO ESCOLAR ÀS CRIANÇAS DE UMA COMUNIDADE EM VULNERABILIDADE SOCIAL E ECONÔMICA: ATUAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE

Essa ação está inserida no Programa de Promoção da Saúde e Bem Estar Infantil na Comunidade Orfanotrófio-POA-RS, em sua segunda edição. Tem por objetivo a construção de ações de prevenção e promoção à saúde e bem estar social e o direito à vida às crianças que vivem em condições de vulnerabilidade econômica e social. Essa ação originou-se, em 2015, a partir de vivências das residentes de Saúde Coletiva que atuavam na Unidade de Saúde, que perceberam, por meio do contato com as crianças, que as mesmas possuíam dificuldades de aprendizagem na escola. Assim, deram início à proposta de reforço escolar com participação dos agentes comunitários em saúde da Unidade de Saúde. Em 2016, a extensão agregou-se a esse trabalho, buscando também, apresentar ao aluno da Universidade o envolvimento com o aprendizado formal escolar dessas crianças que vivem na comunidade Orfanotrófio. O enfoque da ação objetivou auxiliar o trabalho das agentes e residentes em Saúde Coletiva e criar alternativas que possibilitassem sanar dificuldades das crianças com os conteúdos desenvolvidos na escola. As oficinas de reforço escolar são realizadas na paróquia da comunidade, pois a Unidade Básica não conta com espaço físico, e as atividades coletivas são desenvolvidas naquele local. Atualmente, a ação é desenvolvida por uma agente comunitária em saúde e duas residentes em saúde coletiva, sendo oferecidas no turno inverso ao horário escolar, nas quintas feiras no turno da manhã e no turno da tarde, com a finalidade de reforçar os conteúdos apresentados na escola. O número de crianças inscritas é 20, da faixa etária de 8 a 12 anos, independente da série escolar em que estão inseridas. Até o momento foram realizadas 15 oficinas de aprendizado com as crianças. Além disso, a presença de profissionais da saúde possibilita a detecção de problemas na família ou na saúde da criança que podem estar interferindo na sua aprendizagem. Tais problemas são encaminhados ao médico e enfermeiro da ESF para avaliação e conduta ou referenciado para outros serviços da rede de atenção à saúde. A ação vem fortalecendo o vínculo das crianças e suas famílias com os membros da equipe de saúde da ESF. Acredita-se que a atividade de reforço escolar, tem como função resgatar no aluno a vontade de aprender a ler, escrever, interpretar e produzir textos, e aprender a resolver operações matemáticas, entre outros, para que, dessa forma, ele seja capaz de uma inserção adequada na comunidade escolar. Acrescenta-se, que o investimento em educação, traz a possibilidade de melhoria da situação sociocultural das crianças, e, como mobilizadores de suas famílias, conseqüentemente, poderá propiciar, também, a melhoria da qualidade de vida e de saúde da comunidade em que vivem.

Descritores: criança; aprendizagem; saúde; relações comunidade-instituição